

CORREIO SUDESTE

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Juiz de Fora foi uma das cidades mais afetadas

País libera R\$ 7,3 mil a famílias atingidas por chuvas em MG

O governo federal publicou duas medidas provisórias (MPs) para ajudar famílias e empresas afetadas pelas fortes chuvas em Minas Gerais. Uma delas é a Medida Provisória nº 1.338/2026, que prevê apoio às famílias atingidas com o pagamento de R\$ 7,3 mil, em parcela única, preferencialmente destinado à mulher. Segundo o ministro da Casa Civil, Rui Costa, em visita na segunda a Juiz de Fora e Ubá, o auxílio é destinado para as famílias que perderam seus bens parcial ou totalmente e que sejam cadastradas pelas prefeituras. Além disso, para ter acesso ao recurso, é necessário morar em município que tenha tido o estado de calamidade pública reconhecido pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional.

Linha de crédito para empresas

A Medida Provisória nº 1.337/2026 abre linha de crédito de até R\$ 500 milhões para apoiar empresas mineiras afetadas pelas chuvas, especialmente micro e pequenas empresas. “Os recursos poderão ser utilizados na reconstrução, na aquisição de máquinas e equipamentos para o setor produtivo e como capital de giro, entre outras finalidades”, diz ministério.

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Atendimento inclui Ubá, Juiz de Fora e Matias Barbosa

Defensoria fará atendimento jurídico

A Defensoria Pública da União (DPU), em parceria com a Defensoria Pública Estadual de Minas Gerais, começou seu atendimento na última segunda-feira (9) em cidades de Minas Gerais afetadas pelas fortes chuvas dos últimos dias.

Entre 9 e 11 de março, o atendimento ocorrerá para os moradores de Juiz de Fora (MG).

Na segunda-feira (9), a equipe das defensorias estará no bairro Linhares, na terça-feira, no Vitorino Braga e, na quarta-feira, em Jardim Natal.

Ação acontecerá também em Ubá

Em Ubá (MG), também entre os dias 9 e 11 de março, o atendimento ocorrerá na sede da Defensoria Pública Estadual de Minas Gerais, no fórum do município, na avenida Senador Levindo Coelho. Já em Matias Barbosa (MG), a ação será entre os dias 11 e 13 de março. As equipes das defensorias estarão na Câmara Municipal, na rua Solano Braga, no bairro Parque dos Sabiás.

Drenagem I

O Governo do Espírito Santo inaugurou, nesse sábado (7), em Vila Velha, obras de drenagem e pavimentação em aproximadamente 1,4 km das ruas Primavera, Euclides da Cunha, Graciliano Ramos e Algas Marinhas, no Bairro Barramares. Intervenções integram o conjunto de investimento em macrodrenagem.

Drenagem II

Nas quatro ruas as obras incluem implantação de sistema de drenagem com 792,5 metros de bueiros celulares de concreto 2,50 x 1,50; outros 330 metros com diâmetro 040, e ainda 755,52 metros de bueiro duplo tubular com diâmetro 1,00m. Toda a água captada será direcionada para o Canal do Congo

Baixo Guandu I

Neste sábado (7), o governador do Espírito Santo Renato Casagrande e o vice-governador Ricardo Ferraço estiveram em Baixo Guandu para inaugurar obras e anunciar novos investimentos. Foram entregues obras para a população, como a nova Ponte dos Correios e as intervenções no bairro Residencial Baim.

Baixo Guandu II

A agenda incluiu a assinatura do repasse para reforma de escola municipal e a formalização do convênio para pavimentação do acesso à rampa de voo livre. “Já estive no bairro Baim quando praticamente não havia infraestrutura e hoje vemos ruas drenadas e asfaltadas, com mais qualidade de vida para a população”, disse o governador.

Incêndio no RJ I

Um incêndio de grandes proporções atinge o galpão da empresa Motocriss na Rua da Regeneração, 942, no bairro de Ramos, na zona norte da capital fluminense. O Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ) foi acionado às 6h49 desta segunda-feira (9). Não há registro de vítimas.

Incêndio no RJ II

Cerca de 60 militares de 14 unidades da corporação atuaram na ocorrência, em três frentes de combate. As equipes contam com apoio de 27 viaturas, incluindo escadas mecânicas para ataque aéreo às chamas. Drones com câmera térmica também estão sendo empenhados para monitoramento.



Unidade municipal na Baixada Fluminense conta com 47 leitos

A primeira maternidade pública de Belford Roxo

Unidade tem capacidade de realizar até 400 partos por mês

Da Redação

O governador do Rio de Janeiro Cláudio Castro participou, neste domingo (8), da inauguração da Maternidade Municipal de Belford Roxo. A unidade é a primeira pública da cidade em seus 36 anos de emancipação e representa um importante avanço na assistência à saúde materno-infantil na Baixada Fluminense. O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Saúde, investe R\$ 36 milhões na maternidade.

“Este hospital representa um marco histórico para Belford Roxo e para toda a Baixada Fluminense, ainda mais no Dia Internacional da Mulher. Depois de quase quatro décadas, o município passa a contar com uma unidade própria para garantir atendimento digno e seguro às gestantes e aos recém-nascidos. O Governo do Estado tem orgulho de ser parceiro desse projeto que fortalece a rede de Saúde e leva mais cuidado para milhares de famílias de toda a região”, afirmou o governador Cláudio Castro, ao lado do prefeito Márcio Canella.

Com 47 leitos, a nova maternidade tem capacidade para realizar entre 300 e 400 partos por mês. Para viabilizar a construção do equipamento, o Governo do Estado investiu R\$ 5 milhões no projeto. Após a inauguração, estão previstos mais R\$ 20 milhões em recursos estaduais ao longo

deste ano para ajudar no funcionamento da unidade. Além disso, já está aprovado o repasse de R\$ 11 milhões ao município para a aquisição de mais equipamentos.

“Hoje entregamos à população a Maternidade de Belford Roxo com quase 50 leitos, totalmente preparada para acolher as mães e seus bebês. A partir de amanhã (segunda-feira), a unidade inicia seu funcionamento pleno e as mulheres belforroxenses passarão a ter seus filhos no próprio município, perto de suas famílias. E um ponto muito importante é que a Secretaria de Estado de Saúde também está entregando o kit do Programa Laços para ajudar as mães nos primeiros cuidados com seus bebês”, destacou o subsecretário estadual de Atenção à Saúde, Caio Souza.

A estrutura foi planejada para oferecer atendimento completo às gestantes e aos bebês. A maternidade tem seis enfermarias, sala de parto, quartos PPPs (pré-parto, parto e pós-parto), além de áreas de isolamento e classificação de risco. A unidade também conta com consultórios, sala de observação, centro cirúrgico e salas de recuperação pós-anestésica.

Entre os destaques está a Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru (UCINCA), voltada para recém-nascidos de baixo peso e que incentiva o contato pele a pele entre bebês e seus pais.